

Professor saudita condenado a prisão e chicotadas por menosprezar o Islão

VIOLÊNCIAS

Um tribunal saudita condenou um professor a 40 meses de prisão e 350 chicotadas.

O tribunal de Bakiriya, na região de Quseim (400km ao norte de Riad), condenou Mohammad Salama Dekri, professor de química e de formação cívica da escola secundária Al Fuailaq, a três anos e quatro meses de prisão e a receber 350 chicotadas.

O juiz Abdallah Al Dujail condenou o professor por ter "zombado do Islão diante dos seus alunos e adoptado ideias depravadas". O docente foi condenado, nas palavras do magistrado, por ter "criticado as pessoas que deixam crescer a barba e por ter exposto na parede da sala de aula um artigo publicado pelo jornal saudita Al Jazeera que critica os extremistas". Ele também foi condenado por "proibir os alunos de abandonarem a sala de aula a fim de fazerem abluções antes da oração".

O professor recebeu "várias ameaças porque é conhecido por criticar o fundamentalismo religioso" disse o seu advogado.